



# Quercus

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA



# Quercus

Associação Nacional de Conservação da Natureza

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

MARÇO 2022



**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

## Índice

<b>1. Enquadramento</b> .....	<b>3</b>
<b>2. – 2021 - Novos Órgãos Sociais, Novos desafios, Grandes objetivos – Regenerar a Natureza, Regenerar a Quercus</b> .....	<b>4</b>
<b>3. Quercus - Uma Associação forte e interventiva na sua vertente externa</b> .....	<b>5</b>
3.1. Educação Ambiental para a Sustentabilidade .....	7
3.1.1 – Atividades desenvolvidas .....	8
3.1.2 - Participação da Quercus na 'Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental' .....	17
3.2. Conservação da Natureza e Biodiversidade .....	18
3.2.1 - Estudo e salvaguarda do Parque Natural do Tejo Internacional .....	18
3.2.2 – Centros de Recuperação de Animais Selvagens .....	22
3.2.3 - Conservação EX SITU de Organismos Fluviais .....	25
3.2.4 - Projeto de Recuperação e Proteção da Margaritifera margaritifera (mexilhão-do-rio) .....	26
3.2.5 – Estrutura CRIAR BOSQUES ( <a href="https://www.facebook.com/groups/1196629280470049">https://www.facebook.com/groups/1196629280470049</a> ) .....	26
3.2.6 - Projeto Floresta Comum .....	27
3.3 - Centro de Informação de Resíduos / SOS Amianto .....	28
3.3.1 - Linhas estratégicas de orientação .....	28
3.3.2 – Descrição sumária das atividades .....	28
3.4 – Projeto Nanorigo ( <a href="http://nanorigo.eu">http://nanorigo.eu</a> ) .....	29
3.5 – Energia e Alterações Climáticas .....	29
3.6 – Campanha Autarquias sem Glifosato/Herbicidas .....	30
3.7 - Atividade dos Núcleos .....	31
3.7.1 - Núcleo Regional da Madeira .....	31
3.7.2 - Núcleo Regional de Coimbra .....	32
3.7.3 - Núcleo Regional de Castelo Branco .....	32
3.7.4 - Núcleo Regional de Portalegre .....	33
<b>4. Angariação e fidelização de associados</b> .....	<b>33</b>
<b>5. Comunicação e divulgação</b> .....	<b>35</b>
5.1 – Rubrica televisiva diária "Minuta Verde" (RTP) .....	36
5.2 – Redes sociais .....	36
5.3 – Comunicados .....	37
5.4 – Site oficial – <a href="http://www.quercus.pt">www.quercus.pt</a> .....	37
<b>6. Estrutura e funcionamento internos</b> .....	<b>37</b>
6.1 – Potenciar as estruturas regionais .....	37
6.2 – Comunicação entre as diversas estruturas .....	38
6.3 – Processo de decisão .....	38
6.4 – Cumprimento de regras de base em termos organizacionais .....	38
6.5 - Campanhas de angariação de fundos .....	38
6.6 – Interação com organismos públicos e privados .....	38
6.7 – Atividade internacional .....	39
6.8 – Outras atividades .....	39
<b>7. ANEXOS</b> .....	<b>40</b>
7.1 – Núcleo Regional da Madeira .....	40
7.2 – Núcleo Regional de Coimbra .....	41
7.3 – Núcleo Regional de Castelo Branco .....	42

QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021



## 1. Enquadramento

A Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza é uma Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA) portuguesa, fundada a 31 de outubro de 1985. É uma Associação independente, apartidária, de âmbito nacional, sem fins lucrativos, tendo-lhe sido atribuída pelo Estado Português, no ano de 2000, a classificação de “utilidade pública”.

A Associação é constituída por cidadãos que se juntaram em torno do mesmo interesse pela Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais e na Defesa do Ambiente em geral, numa perspetiva de desenvolvimento sustentado. D designa-se “Quercus” por ser essa a designação comum em latim atribuída aos Carvalhos, às Azinheiras e aos Sobreiros, árvores características dos ecossistemas florestais mais evoluídos que cobriam o nosso país e de que restam, atualmente, apenas relíquias muito degradadas.

Ao longo dos anos, a Quercus tem vindo a ocupar na sociedade portuguesa um lugar simultaneamente irreverente e construtivo na defesa das múltiplas causas da Natureza e do Ambiente. O seu âmbito de ação abrange hoje diversas áreas temáticas da atualidade ambiental, onde se incluem, além da conservação da natureza e da biodiversidade, a educação ambiental, a energia, a água, os resíduos, as alterações climáticas, as florestas, o consumo sustentável, a agricultura, o turismo, a responsabilidade ambiental, entre outras. Este acompanhamento especializado é, em grande parte, suportado pelo trabalho desenvolvido por vários grupos de trabalho e projetos permanentes. O estatuto atual da Quercus foi progressivamente conquistado através de uma conduta atenta ao real, sem perder o ponto de referência fundamental dos princípios, nem se afastar das necessidades de complementar a denúncia crítica com o esforço para a construção de consensos na sociedade portuguesa, sem os quais nenhum efetivo modelo de desenvolvimento sustentável será possível no nosso país.

Uma das características da Quercus é a sua descentralização, através dos 18 Núcleos Regionais espalhados um pouco por todo o país, incluindo as regiões autónomas dos Açores e da Madeira, que acompanham a realidade ambiental e realizam ações locais, colaborando também nas atividades de sensibilização desenvolvidas a nível nacional. Esta importante característica permite alargar de forma significativa o âmbito de ação da Quercus, fazendo com que se consiga chegar com uma relativa proximidade à população nacional, independentemente da sua distribuição geográfica.

Neste relatório de atividades, que abrange dois mandatos de direções nacionais com as eleições a novos corpos sociais para o biénio 2021/2022, procurou-se identificar as ações concretizadas, enumerando de forma sucinta as principais atividades que as estruturas da Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza (Direção Nacional, Núcleos Regionais, Grupos de Trabalho e Projetos) desenvolveram ao longo do ano 2021. Em anexo, é possível consultar informação mais detalhada sobre cada uma das estruturas da Quercus



**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

## **2. 2021 - Novos Órgãos Sociais, Novos desafios, Grandes objetivos – Regenerar a Natureza, Regenerar a Quercus**

O ano 2021 continuou marcado por grande instabilidade, em consequência da crise pandémica COVID-19, que provocou constrangimentos em praticamente todos os níveis da sociedade. A observância das normas de confinamento impostas pelo governo e pelas autoridades de saúde, obrigou à recalendarização e/ou ao recurso ao formato virtual de muitas atividades presenciais inicialmente previstas, envolvendo associados e ambientalistas.

Como exemplo, podemos destacar as várias reuniões de coordenação entre parceiros dos projetos que foram realizadas nas plataformas eletrónicas (Zoom, Teams e Skype, sobretudo), várias sessões temáticas com alunos que foram realizadas também nestas plataformas e planos de formação de um dos projetos que se iniciou no final de 2020 ("Interreg Biotrans") que foram adaptados para formato virtual, através de meios digitais. Foi necessário também ajustar alguns prazos de execução de tarefas de projetos, de modo a tentar conseguir garantir a participação física dos alunos, como foi o caso do "Greencork Escolas".

Em alguns outros casos, como o "Minuto Verde", os projetos não tiveram alterações de maior nas tarefas em curso, e alguns outros, como os "Fantásticos da Natureza", foi até mesmo possível concluir a execução das suas tarefas, pelo facto de se conseguir garantir a presença dos técnicos mais tempo no escritório (ainda que em teletrabalho) e com disponibilidade para realizar os trabalhos pendentes.

A 10 de julho de 2021 realizaram-se eleições a novos corpos sociais, às quais se apresentaram duas listas candidatas, tendo sido eleita a lista A – Quercus Regenerar. A tomada de posse dos novos órgãos sociais realizou-se a 30 de julho.

Foram prioridades da nova direção nacional conhecer os projetos em execução, designadamente as equipas técnicas, parceiros e entidades prestadoras de serviços, em particular no âmbito de candidaturas a diversos programas de financiamento, como Fundo Ambiental, POSEUR, POISE, muitos dos quais com previsão de finalização até final do ano. Esse trabalho permitiu identificar a necessidade de proceder à retificação de orçamentos e equipas, bem como à implementação de diversos procedimentos, com o objetivo de melhorar a gestão da Associação.

Do total de 8 candidaturas ao Fundo Ambiental a finalizar até 30 de novembro de 2021, houve a necessidade de solicitar a prorrogação de prazo em 2 candidaturas. Do total de 9 projetos que estavam em execução há vários anos, alguns dos quais que sofreram ao longo do tempo alguns pedidos de prorrogação, nomeadamente devido à pandemia pela Covid-19, solicitou-se a prorrogação de prazo em 4, e os restantes estavam na fase final de execução.

Apesar dos constrangimentos pelo grande volume de trabalho que esta organização interna exigiu à nova direção, foram dados passos no sentido de novas dinâmicas regeneradoras, como é um exemplo o lançamento da Agenda Regeneradora que convida ao reforço do trabalho colaborativo e mudança de práticas e políticas públicas para a necessária regeneração do território, facilitando a participação e a divulgação de projetos de restauro ecológico e de



**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

abordagens regeneradoras em diversas tipologias de locais, como áreas naturais, linhas de água, terrenos florestais, áreas agrícolas e áreas urbanas, e em particular ações de plantações e/ou sementeiras de espécies autóctones, que promova a diversidade biológica, a diversidade genética e considere abordagens próximas da natureza, como a menor perturbação possível do solo e da regeneração natural e a sucessão ecológica. A Agenda Regeneradora foi lançada por ocasião do Dia da Floresta Autóctone – 23 de novembro.

### **3. Quercus - Uma Associação forte e interventiva na sua vertente externa**

A atividade da Quercus manteve-se muito diversificada, garantindo a cobertura geográfica e temática que lhe é reconhecida pela sociedade portuguesa. Os vários projetos e estruturas da Associação continuaram a possibilitar uma permanente intervenção, em resposta às constantes solicitações que lhe foram dirigidas.

A Associação manteve a capacidade para colocar em debate público várias questões de grande importância para a qualidade ambiental em Portugal. Em 2021, a Associação apresentou inúmeras posições públicas no decorrer de ações por si realizadas, com emissão de notas à comunicação social e realização de conferências de imprensa.

A Quercus manteve a participação em várias plataformas de intervenção, privilegiando uma atuação concertada com outras Associações de Defesa do Ambiente, de modo a melhor alcançar os objetivos comuns. Assim, nesta ótica de cooperação, a Quercus manteve a sua participação em algumas plataformas e Associações tais como "Movimento Ibérico Anti-Nuclear" (membro da Comissão Coordenadora), "Transgénicos Fora", "Movimento ProTejo", "Cerrar Almaraz", Coligação "C6", entre outras.

A Associação, através da Direção Nacional e de outras estruturas, esteve envolvida em várias representações, nomeadamente colóquios, conferências, exposições, feiras e debates em todo o país, transmitindo as posições da organização relativamente a várias questões ambientais. Fez-se também um esforço para garantir a análise dos Estudos de Impacte Ambiental que estiveram em discussão pública e a Quercus manteve a representação em vários Conselhos Cienéticos, Conselhos Estratégicos, Comissões Consultivas, Comissões de Acompanhamento e outros. Foram ainda desenvolvidos vários cursos e ações de formação.

A Quercus privilegiou uma política de diálogo e de crítica construtiva, mantendo contactos com a Ministra da Agricultura, com o Ministro do Ambiente, vários Secretários de Estado destes e de outros Ministérios, diversos autarcas, assim como outros responsáveis pela gestão pública. Mantiveram-se também os contactos com entidades privadas de forma a promover o seu contributo na resolução de inúmeros problemas ambientais. Foram estabelecidos novos protocolos de cooperação com várias organizações e dado cumprimento aos anteriormente

**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

existentes. A Quercus continuou a dinamizar alguns intercâmbios com outras organizações nacionais e internacionais.

A Quercus manteve o seu apoio aos cidadãos, particularmente aos sócios da Associação, no encaminhamento de centenas de queixas sobre atentados ambientais e interveio publicamente para garantir a correção de inúmeras situações de atropelo ao ambiente e à respetiva legislação.

Para além das iniciativas apresentadas são ainda de sublinhar algumas atividades e iniciativas que foram desenvolvidas em continuidade com o que tem vindo a acontecer em anos anteriores.

Melhorou-se consideravelmente o desempenho do Secretariado da Direção Nacional, que não obstante ter conseguido aumentar na sua capacidade de resposta e o apoio à estrutura geral da Quercus, é afetado por um problema crónico de excesso de solicitações e falta de recursos humanos que dificultam uma boa progressão do trabalho.

A divulgação de informação ao nível interno da Associação continuou a fazer-se, em larga medida, via correio e listas eletrónicas, visto que praticamente todas as estruturas e a maioria dos dirigentes locais têm acesso a este meio de comunicação.

A Quercus manteve a sua contabilidade auditada de forma a possibilitar o acesso a determinadas fontes de financiamento e a comprovar o cumprimento de todas as regras previstas ao nível da gestão financeira da Associação. Nesse sentido, a Tesouraria Nacional da Quercus continuou a desenvolver contactos com as várias estruturas da organização no sentido de acompanhar e apoiar o desenvolvimento dos procedimentos previstos na área da gestão financeira.

A Quercus continuou a garantir o acolhimento de estagiários de estabelecimentos de ensino de diferentes graus de escolaridade.

Ao longo dos 36 anos de história, a Quercus acumula inúmeras parcerias de sucesso com empresas públicas e privadas de referência em Portugal, oferece credibilidade, visibilidade e ações com impacto para as mudanças necessárias na nossa sociedade.

#### **Quercus em números**

Apresentam-se alguns dados mais relevantes de resultados acumulados até ao final de 2021:

- ✓ Mais de 1 milhão de árvores e arbustos autóctones plantadas no âmbito do projeto Floresta Comum e mais de 600 mil no âmbito do projeto Criar Bosques;
- ✓ Mais de 98 milhões de rolhas de cortiça enviadas para reciclagem no âmbito do projeto Green Cork;
- ✓ 21 municípios e 53 freguesias assumiram publicamente a opção política de abandono de herbicidas subscrevendo o Manifesto "Autarquia sem Glifosato/Herbicidas";
- ✓ Na aplicação WasteApp, que reúne o maior número de destinos existentes em Portugal para informar os cidadãos dos destinos de vários resíduos mais próximos, estão validadas pelas Quercus 49 entidades gestoras, para 47 tipos de resíduos e 115.000 utilizadores.



**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

- ✓ A ferramenta de pesquisa online TOP TEN que pretende orientar o consumidor na escolha de produtos consumidores de energia utilizados diariamente, através da informação dos modelos do mercado nacional, num total de 29 categorias, com melhor performance em termos de consumo energético, reúne 17 parceiros de 16 países.
- ✓ É proprietária de uma área com cerca de 600 hectares, na região do Tejo Internacional, onde desenvolve diversos projetos de conservação da Natureza e de agricultura sustentada;
- ✓ Programa Minuto Verde na RTP 1 - Desde o lançamento em 2006 já foram transmitidos 3899 episódios inéditos, dos quais 235 em 2021. A audiência média é de 400 mil telespectadores por cada episódio, considerando as 4 emissões diárias de cada episódio (3x no Bom Dia Portugal e 1x no Portugal em Direto), acresce as visualizações online, são consultáveis nas várias plataformas / redes.

### **3.1. Educação Ambiental para a Sustentabilidade**

Em qualquer uma das áreas de trabalho da Quercus, o tema da Educação Ambiental para a Sustentabilidade tem sido um eixo fundamental das suas ações, na medida em que o trabalho desenvolvido não se resume a um trabalho técnico, fechado ou isolado, mas é sim, de permanente intervenção junto da sociedade, através de ações dirigidas aos mais variados sectores da sociedade e escalões etários.

Assim, pretende-se que os resultados conseguidos pela Quercus na área da Educação Ambiental para a Sustentabilidade se reflitam nos diferentes públicos-alvo a atingir e em alterações de comportamentos e atitudes, com reflexos em ações mais respeitadoras do Ambiente, que garantam o futuro do Planeta e a sustentabilidade no seu usufruto. Pretende-se igualmente que o âmbito das ações desenvolvidas abranja diversas áreas temáticas da atualidade ambiental, onde se incluam, além da conservação da natureza e da biodiversidade, a energia, a água, os resíduos, as alterações climáticas, as florestas, o consumo sustentável, entre outras.

Pretendemos que estes objetivos sejam materializados através do desenvolvimento de diversas iniciativas, ações e projetos em todo o território nacional, abrangendo de forma inclusiva a população escolar e a sociedade portuguesa, como forma de reforço das mensagens-chave e do trabalho de educação em prol da sustentabilidade.

Na área da Educação Ambiental, a Quercus faz ainda parte da "Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental", uma parceria entre as tutelas da Educação e do Ambiente, que entre outros objetivos, tem vindo a permitir a capacitação das Organizações Não-Governamentais de Ambiente (ONGA) com docentes dos quadros do Ministério da Educação qualificados para esta área, através de destacamentos concedidos pelo Ministério da Educação.

Neste relatório anual de atividades, pretendemos informar sobre o trabalho mais relevante que foi efetuado no âmbito do destacamento do docente, salientando as iniciativas, ações e projetos mais relevantes que este dinamizou e coordenou, e revelando alguns dos dados





**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

Inerentes às tarefas realizadas e ao impacto que as mesmas tiveram junto da sociedade portuguesa.

A Quercus gostaria de destacar os muitos aspetos potenciados pela sua participação nesta "Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental", fazendo um balanço extremamente positivo da mesma, dado que esta tem permitido uma ação mais direta e eficaz sobre o público-alvo a atingir, diversificando as ações de Educação Ambiental para a Sustentabilidade desenvolvidas e aumentando o seu número, frequência e abrangência geográfica.

Ao nível dos projetos, podem ser referidos alguns, como as rúbricas "Minuto Verde" na RTP, as ações de voluntariado nos projetos "Criar Bosques" e "Floresta Comum", a concretização dos projetos: 'PolinizadoresON', 'ECO-IPSS - Gerações Circulares' e 'A minha Escola é o Planeta', os Projetos e ações desenvolvidas na área da Conservação da Natureza e Biodiversidade, como por exemplo os "Centros de Recuperação de Animais Selvagens" e as "Microreservas Biológicas" e diversas outras ações descentralizadas através dos Núcleos Regionais ou dos Grupos de Trabalho. Igualmente são de destacar iniciativas tão abrangentes que a Quercus organizou ou colaborou, tais como o "Green Cork Escolas", o "SOS Polinizadores", "Prodehesa - Montado", 'BIOTRANS', 'Educar para Cuidar' ou os "Fantásticos da Natureza", que contaram com a participação de milhares de participantes, na sua maioria crianças e jovens.

Na concretização destas iniciativas enfrentámos diversos constrangimentos, já que Portugal, à semelhança de vários países europeus, tem sido atingido pela pandemia do COVID -19, o que, em certa medida, prejudicou o desenvolvimento das atividades letivas nas escolas. Assim, o Plano Anual de Atividades teve de ser adaptado com sessões on-line. A pandemia COVID-19, com o confinamento e outras restrições, trouxe constrangimentos no desenvolvimento de atividades, nomeadamente de deslocações a escolas, desenvolvidas através dos seus Núcleos Regionais e do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental.

### 3.1.1 – Atividades desenvolvidas

Designação: Projeto "PolinizadoresON"



**Descritivo (resumo):** O projeto "Polinizadores ON" (ON com duplo significado de "ativos" e também em abreviatura de "Obreiros da Natureza") pretende complementar e reforçar o trabalho realizado pela Quercus desde 2015 nesta área, no âmbito da campanha "SOS Polinizadores", propondo um conjunto de atividades de educação ambiental para esclarecer e sensibilizar os cidadãos em geral e o público escolar em particular, para a relevância dos insetos polinizadores, nomeadamente, os polinizadores selvagens, para a sustentabilidade a nível ambiental, económico e social.

**Para cumprir este propósito, o projeto desenrolou-se em três frentes:**

>> **Comunidade escolar:** foi produzido "jogo da glória" em formato humano, dedicado ao tema "À Descoberta dos Polinizadores", do qual 4 exemplares foram oferecidos aos 2 Agrupamentos de Escolas do concelho de Amarante (2 por agrupamento), para serem dinamizados, de forma



**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

autónoma, nas respetivas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico (total de 19 Escolas Básicas abrangidas). Os restantes 2 ficarão disponíveis na sede da Quercus, em Lisboa, e no Núcleo Regional da Quercus do Porto, para serem disponibilizados a pedido de outras instituições de ensino.

>> **Televisão:** foram produzidos 5 episódios da rubrica de educação ambiental “Minuto Verde”, apresentada pela Quercus na RTP, dedicados ao universo temático dos polinizadores, por forma a aproveitar a abrangência desta rubrica para esclarecer o público em geral sobre os diversos insetos polinizadores além da abelha melífera; a sua importância para a sustentabilidade alimentar e para o equilíbrio ecológico; as ameaçadas que enfrentam; as soluções e as oportunidades de criar novos refúgios para estes insetos também em contexto urbano.

>> **Online:** o projeto teve uma forte componente digital, em que se inclui: o desenvolvimento de 5 vídeos de curta duração em animação gráfica recorrendo à técnica de desenho “whiteboard”, com legendagem e música. Estes vídeos estão a ser divulgados e promovidos nas redes sociais e abordam as mesmas temáticas referidas nos pontos anteriores, de forma visualmente apelativa para um público-alvo mais jovem e digital; foi desenvolvida a versão portuguesa do Guia Prático “Cidadãos pela Conservação dos Polinizadores”, em formato digital, a partir do original criado pela Comissão Europeia com a União Internacional para a Conservação da Natureza; foi ainda desenvolvido um website dedicado à temática, disponível em <https://polinizadoreson.quercus.pt/> que funcionará como plataforma para divulgação de conteúdos interativos e com partilha automatizada nas redes sociais; as redes sociais foram também uma componente forte do projeto, tendo sido publicados e promovidos vários conteúdos de texto, imagem e vídeo em formato de posts e stories, nas redes sociais da Quercus, com promoção paga, com destaque para o Facebook e Instagram.

**Parcerias:** Este projeto foi desenvolvido exclusivamente pela Quercus, com o apoio e financiamento do Fundo Ambiental. Foram desenvolvidas atividades nos Agrupamentos de Escolas de Amarante e Mafra; Foi estabelecida colaboração no âmbito deste projeto com a ‘Rede Polli.NET (Rede Colaborativa para a Avaliação, Conservação e Valorização dos Polinizadores e da Polinização)’ e com a ‘PAN - Pesticides Action Network – Europe’; foram criadas sinergias com o projeto ‘SOS-Polinizadores’ no âmbito da parceria com o Grupo Jerónimo Martins.

**Objetivos Pedagógicos e Ambientais:** O projeto “Polinizadores DN” visou disseminar conhecimento sobre os insetos polinizadores e a sua importância para a sustentabilidade ambiental, económica e social. Pretendeu-se dar a conhecer os principais grupos de organismos polinizadores, dando destaque aos insetos e algumas espécies comuns autóctones. No contexto da ameaça da *Vespa velutina*, vulgarmente chamada “vespa-asiática”, pretendeu-se ainda esclarecer acerca da identificação desta espécie e diferenciação de outras vespas e abelhas autóctones. Além de promover o conhecimento da biodiversidade, foi também promovido o conhecimento sobre a ecologia dos polinizadores e como atuar para criar, melhorar ou ampliar habitats. Para tal, o projeto desenvolveu materiais e conteúdos lúdico-didáticos dirigidos ao público escolar e ao público em geral, através de uma abordagem multifacetada.



**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

**Áreas chave abordadas e tipologias abrangidas:**

• **Áreas-chave abordadas:**

- Património natural como um ativo estratégico de Portugal: ao ter divulgado as principais espécies de insetos polinizadores autóctones;
- Biodiversidade (espécies, habitats, ecossistemas): ao ter focado as espécies, divulga também aspetos do seu habitat e ecologia;
- Espécies exóticas invasoras, na medida em que focou a vespa-asiática;
- Papel dos serviços prestados pelos ecossistemas, na medida em que focou sobretudo o serviço de ecossistema "polinização", relacionado com a produção de alimentos.

• **Tipologias abrangidas:**

- Participação ativa do público (através dos jogos dinamizados e a dinamizar nas escolas básicas de Amarante, Mafra e noutras regiões);
- Sensibilização ambiental (através dos vários outputs produzidos e sua disseminação, nomeadamente a rubrica Minuto Verde e os vídeos em animação digital);
- Participação passiva do público (através do guias prático digital dirigido aos cidadãos).

**Impactes do projeto e público-alvo abrangido:**

- N.º de Escolas Básicas diretamente envolvidas – 20 (19 em Amarante e 1 em Mafra)
- N.º de alunos abrangidos pelo projeto (jogo didático) – 1855 (alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico matriculados no concelho de Amarante – Fonte: PORDATA)
- N.º de downloads do Guia para Cidadãos - 733
- Audiência emissão televisiva do Minuto Verde: média de 400.000 por episódio
- Alcance combinado das publicações nas redes sociais (Facebook; Instagram, Twitter e LinkedIn): 109449 contas/pessoas alcançadas e 142043 impressões.



Figura 1: Ação de dinamização na EB1 Luís Van Zeller, em Amarante, 15/12/2021

**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

**Designação: Campanha "SOS Polinizadores"**

**Descritivo (resumo):** A Quercus, ciente da importância dos polinizadores, e preocupada com o declínio dos insectos autóctones e com a invasão pela vespa-asiática, lançou a Campanha "SOS Polinizadores". Esta campanha é virada para a população em geral, população escolar, agricultores e apicultores, assim como para entidades com competências nesta matéria. Neste âmbito, têm sido realizadas ações de divulgação do documentário "Homens e Abelhas" associadas a debates (uma dezena de sessões em todo o País), cerca de quinze sessões de sensibilização ambiental junto das escolas, foi editado um folheto e tiveram lugar debates alusivos à temática da importância e defesa dos polinizadores e problemática da vespa-asiática. Foram também realizadas duas sessões de formação dirigidas à temática da apicultura familiar, emitidas várias notas de imprensa e publicados artigos e notícias no jornal institucional Quercus Ambiente. O tema foi divulgado na RTP na rubrica "Minuto Verde" e noutros programas televisivos e de rádio, e foi elaborado um manual de boas práticas agrícolas com conselhos práticos relativo à proteção dos polinizadores.

**Parcerias:** Grupo Jerónimo Martins, Agrupamentos de Escolas e Associações de Apicultores.

**Objetivos Pedagógicos e Ambientais:**

Sensibilizar a sociedade portuguesa e os seus vários grupos-alvo, onde se encontra a população escolar, para a importância ambiental e económica dos insectos polinizadores. Conjugar esforços no sentido de valorizarmos e protegermos este grupo de insectos fundamentais à conservação dos nossos ecossistemas, à economia agrícola e à nossa subsistência alimentar.

Em 2021 destaca-se a colaboração na divulgação da Iniciativa de Cidadania Europeia "Salvem as Abelhas e os Agricultores".



Figura 2: Campanha "SOS Polinizadores"

**Designação: Projeto 'A minha Escola é o Planeta'**

**Descritivo (resumo):** "A minha escola é o Planeta" é um projeto de educação ambiental (PEA) para o desenvolvimento da sustentabilidade integral e promoção do aumento da literacia



**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

sobre saúde de qualidade, água e cidades e comunidades sustentáveis, que assenta na utilização plataformas digitais para a divulgação de conteúdos de pendor artístico, e outros conteúdos complementares, e visa, com base numa estratégia de natureza pedagógica e lúdica, inculcar valores, hábitos e comportamentos humanos que contribuam proactivamente para que se atinjam as metas ambientais que a Humanidade precisa de alcançar urgentemente. Todo o desenvolvimento do projecto teve uma forte componente tecnológica e digital, incluindo uma página dedicada onde é possível consultar todos os conteúdos desenvolvidos e que se traduzirá numa excelente ferramenta de apoio a toda a comunidade educativa. Neste sítio encontra-se, além dos vídeos das sessões online e media kit, um áudio livro com as 11 melodias, a história da narrativa musical que os professores poderão usar como dinâmica em sala de aula e interpretação e 1 ebook com as 11 melodias.

**Parcerias:** Este projeto foi desenvolvido pela Quercus pela Quercus, com o apoio e financiamento do Fundo Ambiental. Foram parceiros: 'Os pequenos cantores da Maia' que deram Voz a todo o projeto; o 'Centro de Educação Ambiental da Quinta da Gruta' que cedeu as infraestruturas necessárias e a 'Câmara Municipal da Maia' que apoiou na divulgação.

**Objetivos Pedagógicos e Ambientais:**

O projeto de Educação Ambiental "A Minha Escola é o Planeta" visa obter uma continuidade na sensibilização e tomada de consciência sobre a importância de observar e pensar criticamente o território onde vivem, promovendo interações, atitudes e comportamentos de cidadania participativa e ambientalmente responsável, despertando-as e estimulando-as a valorizar o território, a promover boas práticas para a redução da poluição da água, do ar e sonora levando a um desenvolvimento humano e social suportado por uma sustentabilidade integral.

**Impactes do projeto e público-alvo abrangido:**

- Informação divulgada junto das escolas - 250 escolas;
- Downloads dos materiais disponibilizados no site - 500;
- Youtube (Interacção/ Remarketing vídeo, CPV, CTR) - 100 views;



QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021



Figura 3: A minha Escola é o Planeta\*



**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

**Designação:** Projeto 'ECO IPSS – Gerações Circulares'

**Descritivo (resumo):** O projeto "Eco-IPSS – GERAÇÕES CIRCULARES" tem o objetivo de envolver as organizações que têm tido um papel fundamental no apoio à vertente social e educacional da sociedade civil, principalmente neste período de pandemia, com a ajuda aos mais carenciados, integrando nas mesmas princípios de economia circular e consumo sustentável, por forma a torna-las mais resilientes aos desafios futuros, melhorando o seu desempenho ambiental e o contributo que estas possam ter no seu público intergeracional e intrageracional.

Este projeto pretendeu apostar na divulgação dos conceitos de economia circular, através de meios simples e intuitivos, promovendo iniciativas de educação ambiental que abordem medidas para a redução do consumo de recursos, compras e consumos mais eficientes e sustentáveis, maior reutilização dos materiais e prolongamento do ciclo de vida dos produtos e estimular campanhas de recolha e reciclagem para possibilitar o reaproveitamento destes enquanto recursos. Desta forma envolvemos e desafiamos à ação os utentes, colaboradores e gestores destas instituições, para participar e desenvolver iniciativas que contribuam para a transformação e mudança de comportamentos, tendo em vista a sustentabilidade.

Neste projeto, foram usados dois casos de estudo, onde se procurou passar o modelo definido para a integração dos princípios da sustentabilidade. Será feita uma avaliação das dificuldades e desafios, bem como das oportunidades de melhorar e monitorizar todo o processo. Os casos de estudo foram: CSPCG – Centro Social e Paroquial do Campo Grande (Lisboa) e Santa Maria de Avioso da Santa Casa da Misericórdia (Maia).

**Parcerias:** Este projeto foi desenvolvido exclusivamente pela Quercus, com o apoio e financiamento do Fundo Ambiental. Parceiros: CSPCG – Centro Social e Paroquial do Campo Grande (Lisboa) e Santa Maria de Avioso da Santa Casa da Misericórdia (Maia).



**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

**Designação:** Projeto "Green Cork Escolas/IPSS da Quercus - Projeto de Reciclagem de Rolhas de Cortiça"

**Descritivo (resumo):** O Projeto "Green Cork Escolas da Quercus - Projeto de Reciclagem de Rolhas de Cortiça" constitui-se como uma ação relevante para a difusão da Educação Ambiental para a Sustentabilidade junto de diferentes públicos-alvo em meio escolar. O projeto objetiva-se na organização de um programa de reciclagem de rolhas de cortiça "Green Cork", com um concurso de recolha de rolhas nos vários estabelecimentos escolares e a realização de diversos trabalhos alusivos ao tema, assim como de várias sessões de sensibilização. No Ano Letivo 2020-2021 a iniciativa voltou a ter novamente a adesão de dezenas de Escolas e IPSS, sendo a participação acompanhada de sessões de sensibilização e saídas de campos dedicadas à conservação dos montados de sobro e da sua biodiversidade. As campanhas de recolha Green Cork Escolas/IPSS 2020-2021, arrancaram a 23 de novembro de 2020, obtiveram a participação de 241 Escolas e IPSS inscritas (+50 que 2019-2020) de 95 concelhos de todo o país. Cerca de metade dos inscritos, 126 Escolas e IPSS, entregaram rolhas para reciclar (+ 81 que em 2019-2020), estiveram envolvidos na recolha das rolhas 60.124 alunos (+42.572 que em 2019-2020) e foram entregues 2.695 caixas de rolhas de cortiça, cerca 8.085 kgs (+3.213 kgs que em 2019-2020). Esta campanha conta com o apoio da Missão Continente com a atribuição 12 prémios

**Parcerias:** Agrupamentos de Escolas, Autarquias, Empresas privadas

**Objetivos Pedagógicos e Ambientais:** Este projeto visa sensibilizar para o tema da conservação da Floresta Autóctone, assim como para o programa de reciclagem de rolhas de cortiça "Green Cork", e tem envolvido a comunidade escolar na valorização de um recurso económico importante e fundamental à conservação dos montados de sobro. A Quercus tem desenvolvido diversas atividades, nomeadamente a campanha de recolha de rolhas de cortiça.



Figura 3: Campanha Greencork Escolas

**Designação:** Rubrica "Minuto Verde"

**Descritivo (resumo):** Ao longo do Ano Letivo 2019-2020 foi possível envolver ainda mais comunidade escolar na rubrica "Minuto Verde", com a gravação de alguns temas sobre iniciativas de Educação Ambiental nas Escolas e a participação dos alunos nesses episódios. Também foram gravados alguns programas especificamente sobre os projetos que os docentes em mobilidade ao abrigo da "Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental" desenvolvem. Em 2021 foram transmitidos 239 episódios inéditos.

**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

**Parcerias:** Agrupamentos de Escolas, Autarquias, Empresas públicas e privadas

**Objetivos Pedagógicos e Ambientais:** Através de uma linguagem direta e informal, são transmitidas boas práticas ambientais de aplicação no dia-a-dia, em episódios de 60 segundos previamente gravados e tendo como pano de fundo cenários do quotidiano. São também divulgadas áreas naturais de grande relevância ecológica e iniciativas de sustentabilidade ambiental desenvolvidas por empresas, autarquias e demais entidades.



Figura 6: Logotipo da rubrica "Minuto Verde"

**Designação:** Projeto "Fantásticos da Natureza"

**Descritivo (resumo):** O projeto "Fantásticos da Natureza", aprovado no âmbito do POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, teve o seu término em Dezembro de 2021. O projeto pretendeu garantir uma maior adesão e sensibilização da comunidade escolar para as questões ambientais, promovendo a educação ambiental através de atividades que correspondam aos interesses e preferências dos mesmos. No âmbito deste projeto, a Quercus desenvolveu a sua atividade construindo os conteúdos e dando forma à coleção da banda desenhada e do curso de e-learning sobre biodiversidade, entre outras ações.

**Parcerias:** Agrupamentos de Escolas, Autarquias, Agência Portuguesa do Ambiente, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Direção Geral da Educação, Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares

**Objetivos Pedagógicos e Ambientais:** Foram objetivos gerais a alcançar com a realização deste projeto a sensibilização dos jovens para a importância da preservação e conservação da Natureza, a informação e educação dos jovens nas principais questões ambientais, a explicação de formas sustentáveis e inovadoras de aproveitamento de recursos endógenos e o incentivar para os jovens serem cada vez mais intervenientes nas suas redes familiares e sociais.



**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**



Figura 7: Logotipo "Fantásticos da Natureza"

### **Outros projetos e atividades desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho de Educação Ambiental**

Em 2021 a Quercus participou na organização de outras iniciativas de educação ambiental para crianças, jovens e adultos, tais como o projeto "Educar para Cuidar" em parceria com a Câmara Municipal de Deiras. Foram desenvolvidas também diversas atividades como: um programa semanal nas Rádio Elvas, Rádio Campo Maior e Rádio Nova Antena; artigos em diversos meios de comunicação social como PROFFORMA ou o Jornal da FENPROF; Dia da Floresta Autóctone na Tapada da Escola José Régio; Cascais Ambiente; participação nas iniciativas do Movimento Ibérico Antinuclear; participação em conselhos Eco-Escolas; certificação de uma ação de formação para professores (com o CEFOPNA, no âmbito do projeto Biotrans); preparação de uma formação no âmbito do projeto Life LiveAdapt; preparação de apresentações para o projeto como o Porto de Setúbal; webinars sobre Apicultura Familiar; apresentação de candidaturas a Conselhos Estratégicos e Conselhos de Gestão de áreas protegidas em todo o país; participação nos Conselhos Estratégicos de várias áreas protegidas; Participação na Comissão Executiva da CPADA e na Coligação C6.

#### **3.1.2 - Participação da Quercus na 'Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental'**

O trabalho de mobilização da sociedade portuguesa para as questões ambientais é fundamental, e sendo certo que vivemos hoje em dia numa sociedade bastante mais sensibilizada para as temáticas da sustentabilidade, é essencial que as pessoas se mantenham realmente proactivas e se envolvam enquanto cidadãos na defesa dos recursos naturais. A Quercus, enquanto Organização Não-Governamental de Ambiente, através do desenvolvimento da sua atividade e dos projetos de Educação Ambiental para a Sustentabilidade em particular, está certamente disponível para dar o seu contributo na superação desses desafios e a colaborar para que os temas relacionados com o Ambiente estejam na ordem do dia e na linha da frente das prioridades nacionais.

A participação da Quercus na "Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental" é, pois, fundamental a este nível e espera-se que no futuro o trabalho desenvolvido possa continuar a ter o mesmo nível de regularidade e de participação, eventualmente sendo mesmo alargado a outras temáticas e projetos, de modo a que a

**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

população portuguesa, e em especial a escolar, possa manter a Quercus como um parceiro de referência na área da Educação para a Sustentabilidade.

A Quercus destaca os muitos objetivos alcançados pela sua participação nesta “Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental”, e faz um balanço extremamente positivo da mesma, dado que esta tem permitido uma ação mais direta e eficaz sobre o público-alvo a atingir, diversificando as ações de Educação Ambiental para a Sustentabilidade desenvolvidas e aumentando o seu número, frequência e abrangência geográfica.

## **3.2. Conservação da Natureza e Biodiversidade**

### **3.2.1 - Estudo e salvaguarda do Parque Natural do Tejo Internacional**

**Objetivos do Protocolo:** Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza no PNTI; Investigação e monitorização de avifauna no PNTI; Plano de sensibilização ambiental para a população local no PNTI.

**Descritivo (resumo):** Os projetos “Compatibilização da gestão cinegética com a conservação da natureza no PNTI”, “Investigação e monitorização de avifauna no PNTI” e “Plano de sensibilização ambiental para a população local no PNTI” enquadram-se no âmbito do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI e foram concebidos ao abrigo do estipulado no Despacho do Gabinete do Ministro do Ambiente e da Transição Energética n.º 4538/2019, 18 de abril, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 85/2019, Série II, de 3 de maio. Todos estes projetos enquadram-se no âmbito do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022, que integra 20 medidas de ação distribuídas em 4 eixos estratégicos: 1 - Comunicação, criação e promoção de identidade; 2 – Conservação da natureza e adaptação às alterações climáticas; 3 – Desenvolvimento sustentável e valorização do território; 4 – Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores chave. Este Protocolo estabelecido entre o Fundo Ambiental e a Quercus, foi financiado pelo Fundo Ambiental.

A atividade cinegética na área do PNTI tem grande expressão devido à elevada percentagem de zonas de caça aí existentes: cerca de 90% da sua área está sob regime cinegético especial, existindo zonas de caça turística, municipal e associativa. É frequente estas zonas servirem também a pecuária extensiva e, dado o aumento gradual das populações de ungulados selvagens a nível nacional e europeu nas últimas décadas, as interações destes com animais domésticos têm-se tornado cada vez mais frequentes, aumentando o risco de transmissão de doenças infetocontagiosas, particularmente zoonoses. Estas têm merecido grande atenção, devido aos riscos para a saúde pública, segurança alimentar, biodiversidade e repercussões para a agropecuária e cinegética. É por isso fundamental que se faça uma monitorização sistemática das populações de veado do PNTI, assim como a avaliação do seu estado sanitário e nutricional. Por outro lado, os estudos de avaliação, monitorização e levantamento são fundamentais para que se possam pensar e realizar ações de gestão justificadas e adequadas à realidade do PNTI, sendo por isso desejável que sejam realizados de forma sistemática.

**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

O "Sistema de Alimentação de Aves Necrófagas no Tejo Internacional" - SAANTI, cujo funcionamento se iniciou a 1 de agosto de 2019, designadamente com a recolha de animais mortos nas explorações de pecuária e cinegética e a sua deposição nos Campos de Alimentação Comunitários para Aves Necrófagas (CACANs), é das poucas fontes de alimento para as aves necrófagas selvagens como o grifo (*Gyps fulvus*), o abutre-preto (*Aegypius monachus*) e o britango (*Neophron percnopterus*). É necessário assegurar o abastecimento dos CACANs e, conseqüentemente, o alimento para as aves necrófagas e parcialmente necrófagas do PNTI, através do funcionamento em rede destes campos.

O PNTI alberga diversas espécies criticamente ameaçadas e de elevado valor biológico, em particular de avifauna, sendo o último reduto nacional para algumas delas, nomeadamente para o cortiçol-de-barriga-branca (*Pterocles alchata*). Dada a enorme lacuna no conhecimento do estado das populações das aves estepárias [cortiçol-de-barriga-branca (*Pterocles alchata*), calhandra-real (*Melanocorypha calandra*)] e a necessidade de atualizar os dados referentes às populações das aves rupícolas [grifo (*Gyps fulvus*), cegonha-negra (*Ciconia nigra*), abutre-do-egipto (*Neophron percnopterus*), águia-de-Bonelli (*Aquila fasciata*), águia-real (*Aquila chrysaetos*) e chasco-preto (*Oenanthe leucura*)], entre outras [Abutre-preto (*Aegypius monachus*) e águia-imperial-ibérica (*Aquila adalberti*)], há uma necessidade de realizar estudos específicos neste âmbito, com o objetivo de avaliar e caracterizar estas populações e respetivos habitats.

É necessário promover a sensibilização e a colaboração da população local relativamente às temáticas inerentes à conservação e ao desenvolvimento sustentável do PNTI e da região onde se integra esta Área Protegida, através da divulgação e valorização do seu património natural e uma maior participação, crítica e consciente dos intervenientes, seja estudante, gestor cinegético, agricultor, produtor, empreendedor turístico ou qualquer outro cidadão.

**Atividades desenvolvidas:**

**"Compatibilização da gestão cinegética com a conservação da natureza no PNTI"**

**Ação 1. Censo dos Veados 2021** - O trabalho de campo do Censo dos Veados 2021 foi realizado com sucesso e o relatório final detalhado está a ser produzido pela Universidade de Aveiro. Houve uma sessão de apresentação de resultados do Censo de 2019 (9 de Junho com 11 participantes) e duas reuniões (9 de Junho com 11 participantes e 2 de Julho com 13 participantes) em que participaram gestores cinegéticos, vigilantes da natureza e técnicos do ICNF.

Foram percorridos 29 itinerários, num total de 133,8 quilómetros, abrangendo 26 zonas de caça. O compromisso e o esforço partilhado dos vários gestores, entidades e voluntários permitiram, uma vez mais, assegurar o seguimento da população de veados que vive nesta Área Protegida. Numa viagem todo-terreno, a velocidade reduzida, foi registado o número de animais observados, o género, a classe etária, as coordenadas relativas à posição do observador e, com o auxílio do telémetro e da bússola, registaram-se as distâncias dos animais aos pontos de observação e os respetivos azimutes. A triangulação das medições permitiu obter a posição exata dos animais. Cada itinerário foi percorrido duas vezes em dias distintos durante o período crepuscular, em dois períodos de particular importância para a espécie:



**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

Julho, que corresponde ao período subsequente aos partos e Setembro, correspondente ao período da brama, ou seja, a época reprodutiva dos veados. Em 2019, a densidade média da população de veados estimada para o Parque no período primaveril foi de cerca de 7 veados por cada 100 hectares e, para o período da brama, calculou-se uma densidade média de cerca de 8 veados por cada 100 hectares. No entanto a densidade varia muito ao longo do Parque, com zonas a registar mais de 35 veados por cada 100 hectares e outras, nenhum. A primeira fase do Censo de 2021 decorreu durante os dias 5 a 16 de Julho, tendo sido compostas várias equipas formadas por gestores cinegéticos, vigilantes e técnicos do ICNF e técnicos e voluntários da Quercus. A segunda fase do censo decorreu entre o final de Setembro e o início de Outubro com praticamente as mesmas equipas. O relatório final detalhado com análise dos resultados será entregue pela universidade de Aveiro no primeiro trimestre de 2022.

**Ação 2. - Realização de estudo de caracterização e monitorização das populações de cães assilvestrados**

Esta ação foi articulada com o ICNF, GNR e veterinários municipais no sentido de sinalizar e reportar a equipa qualquer episódio que ocorresse na área do projeto. Os ataques a gado foram comunicados pelo Comando Territorial da GNR de Castelo Branco. Foram realizadas diversas visitas a explorações, onde foram realizados inquéritos (Anexo I), recolhidos os indícios e colocadas câmaras de foto-armadilhagem de forma a identificar as espécies que causaram os prejuízos. Foram registados 38 ataques, a maioria provocados por cães de montarias perdidos ou cães assilvestrados. Os resultados dos ataques e dos inquéritos realizados estão a ser alvo de análise e tratamento estatístico e serão entregues ao ICNF posteriormente.

**Ação 3 - Realização de estudo sobre as causas de morte de espécies domésticas em explorações extensivas e resolução da problemática dos ataques ao gado**

Esta ação foi desenvolvida com sucesso, os resultados estão a ser analisados e serão incluídos em relatório próprio que inclui tratamento de dados em conjunto com a ação 3.

**Ação 4. - Manutenção e funcionamento do SAANTI e dos CACANs**

O Sistema de Alimentação de Aves Necrófagas (SAANTI) foi reativado, tendo sido noticiada a sua reativação (Anexo II). Desde o início do projeto, ou seja, Fevereiro de 2021, foram realizadas 59 recolhas, que totalizam cerca de 2 mil toneladas de subprodutos animais de cadáveres e subprodutos que, em vez de enterrados, foram consumidos e reciclados por grifos, abutres-pretos, abutres-do-egipto e outras aves com hábitos parcialmente necrófagos como corvos, milhafres-reais, águilas-reais e águilas-imperiais.

Quase todas estas espécies têm estatutos de conservação preocupantes e, em relação às aves necrófagas, a falta de alimento é um dos principais fatores de ameaça. No âmbito desta ação realizou-se a renovação do CACAN dos Alares, com a limpeza do terreno e colocação de nova vedação.

Dos 22310kg depositados nos diferentes CAAN 47% eram procedentes da atividade cinegética, nomeadamente de montarias e correções de densidades provenientes de 16 zonas de caça, 41% foram deposições procedentes de uma cunicultura da região e 12% de 21 explorações de gado em regime extensivo de ovelhas, cabras e equídeos.

Foram realizadas quatro sessões: Vila Velha de Ródão – Perais; Castelo Branco – Castelo Branco e Monforte da Beira; Idanha-a-Nova – Rosmaninhal. A Ovibeira realizou um direto na



QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

sua página oficial do facebook, com cerca de 40 pessoas a assistir no momento da sessão e que contava a data da realização deste relatório com 154 visualizações.

**“Investigação e monitorização de avifauna no PNTI”**

**Realização de estudos de avaliação, caracterização e monitorização das populações de avifauna do PNTI**

Foi realizada com sucesso esta ação tendo sido obtidos registos e muitos dados. Para algumas espécies não se realizam censos a mais de 20 anos, pelo que o enorme volume de dados e informações vão continuar a ser trabalhados e disponibilizados ao ICNF no primeiro trimestre de 2022, nomeadamente cartografia, produtividades, causas de insucesso reprodutor, dados fenológicos, etc. Contudo neste relatório estão já descritos os principais resultados obtidos com os censos. Foi necessário recorrer a variadas metodologias, adequadas a cada espécie, tais como censos dirigidos ao cortiçal-de-barriga-branca, marcação e avaliação sanitária da população de grifo (através captura em armadilha) e abutre-preto (subida aos ninhos) com análises toxicológicas para determinação da presença de chumbo, antibióticos e anti-inflamatórios) em adultos e juvenis, marcação de abutres-negros com emissores GPS (em curso), saídas de barco para acompanhar o processo e o êxito reprodutor das espécies ripícolas e transectos para calhandra-real. Foi feito um esforço no sentido de estreitar a colaboração entre Quercus e ICNF, com reuniões e constante troca de informação, de forma a haver uma boa gestão, coerência e eficácia na monitorização da avifauna do PNTI.

Foram realizadas 46 saídas de campo desde o início de Março, de carro, a pé e de barco. Alguns resultados preliminares revelam um aumento da população de várias espécies como o abutre-do-Egipto e o grifo, com aumento da área de distribuição com ocorrência em novas quadrículas, assim como a confirmação de nidificação de outras espécies que não tinham registo de nidificação no Parque há várias décadas, como o rolieiro (*Coracias garrulus*). Também foi registada pela primeira vez em Portugal a nidificação de grifo (*Gyps fulvus*) em árvore, tendo sido noticiado na revista Wilder (anexo II).

Na tabela 1 (abaixo) encontra-se um resumo do número de casais das espécies prioritárias que foram monitorizadas. Foram mais de 340 casais, que ilustram o enorme esforço que está foi realizado para poder avaliar as populações das espécies mais ameaçadas.

**“Plano de sensibilização ambiental para a população local no PNTI”**

No âmbito desta ação foram realizadas um total de 15 sessões, das quais 12 no concelho de Castelo Branco e 3 no concelho de Idanha-a-Nova que envolveram 411 alunos e 17 professores. Em Vila Velha de Ródão não foi possível articular datas com o Agrupamento Escolar devido ao Conselho Pedagógico entender que não haveria disponibilidade, pelas sessões ocuparem muito tempo necessário ao trabalho das turmas.

As sessões tiveram a duração média de uma hora, em que houve uma apresentação projetada em tela, com recurso a diversos materiais obtidos durante os trabalhos de campo do projeto “Investigação e monitorização de avifauna no PNTI”, como um ovo de cegonha-preta, regurgitações e penas de abutre-preto e também do uso das esculturas adquiridas no âmbito deste projeto. As visitas de campo da “Escola Vai ao PNTI” foram realizadas na sua maioria no Monte Barata onde existem infraestruturas de apoio a visitação. No âmbito desta ação foram

**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

Impressos diversos painéis bilingues (português e inglês) de apoio à visita no PNTI sobre os diferentes habitats e espécies presentes.



Figura 8: Exemplo dos painéis interpretativos impressos dos bosques mediterrânicos.

### 3.2.2 – Centros de Recuperação de Animais Selvagens

#### CERAS - Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens de Castelo Branco

O Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) é um projeto da Quercus reconhecido nos termos da Portaria nº 1112/2009, de 28 de setembro com a licença nº 2012 PT 08/CR, sendo um dos centros de recuperação da fauna integrado na RNCFR. O principal objetivo é a recuperação dos animais selvagens debilitados e a sua devolução ao meio natural. O CERAS também colabora com vários projetos nacionais na receção de cadáveres para estudos, necropsia e colheita de amostras. Paralelamente desenvolvem-se outras atividades, tais como ações de formação e de educação ambiental e estudos nas áreas de medicina-veterinária e biologia.

O CERAS tem as suas instalações na Escola Agrária de Castelo Branco e a sua área geográfica de influência abrange os distritos de Castelo Branco e Portalegre.

Ao nível das entidades envolvidas diretamente no trabalho em rede com o CERAS, estão abrangidas 11 entidades de âmbito regional, 25 de âmbito nacional e 5 a nível internacional, num total de 41 entidades. O CERAS colabora com um conjunto de entidades privadas e públicas de diversos sectores como a educação, municípios e meio empresarial.

As aves constituíram a grande maioria dos animais que deu entrada (91%), das quais se destacaram os passeriformes com 27% e os falconiformes com 23% das admissões. As aves de rapina noturnas, Strigiformes, também representam uma parte considerável das entradas com 18%. Tanto as apodiformes como os ciconiiformes representaram 13%. As causas de entradas mais frequentes em 2021 foram a queda do ninho (47%), traumatismos diversos (15%), diversos (15%), debilidade e desnutrição (11%) e atropelamento (7%).

QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

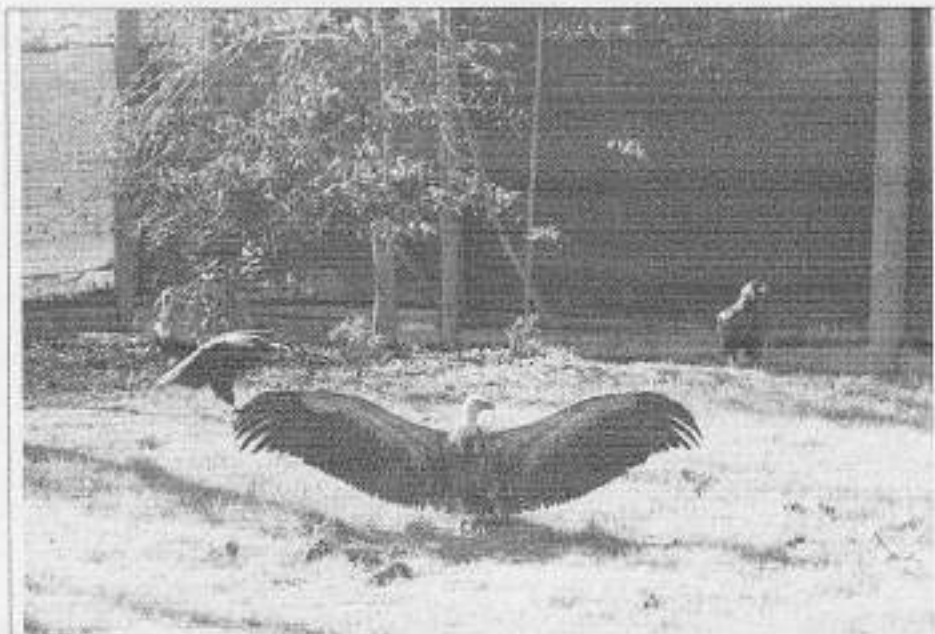


Figura 8: Dois Abutres-pretos (*Aegypius monachus*) e dois Griffes (*Gyps fulvus*) em recuperação no túnel de voo do CERAS.

Em 2021 foram aprovadas duas candidaturas ao Fundo Ambiental, uma referente a funcionamento e outra referente a requalificação, que tiveram o seu encerramento a 30 de novembro do mesmo ano.

#### CRASSA – Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Santo André

O Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Santo André é um projeto da Quercus reconhecido nos termos da Portaria n.º 1112/2009, de 28 de setembro com a licença n.º 2012 PT 10/CR, sendo um dos centros de recuperação da fauna integrado na RNCFR. O CRASSA conta com o apoio do Continente (ao nível de doação regular de géneros), Badoca Safari Park (ao nível da colaboração pontual de serviços veterinários), e do EWS (European Wildlife Services). O principal objetivo é a recuperação dos animais selvagens debilitados e a sua devolução ao meio natural. O CRASSA também colabora com vários projetos nacionais na receção de cadáveres para estudos, necropsias e colheita de amostras. Paralelamente, desenvolvem-se outras atividades, como ações de formação e de educação ambiental e estudos nas áreas de medicina veterinária e biologia.

O CRASSA tem as suas instalações no Moinho Novo da Galiza, junto à Lagoa de Santo André em instalações do ICNF. A sua área geográfica de influência abrange os distritos de Setúbal e de Beja.

Em 2021, o CRASSA registou 300 entradas de animais (288 vivos e 12 cadáveres), mais do dobro do ano anterior (131 ingressos em 2020). Os meses com maior número de ingressos foram junho (22%) e setembro (19%). A maioria dos animais foi proveniente dos distritos de Setúbal (75,3%) e Beja (13,3%).



QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

A entidade responsável pela maioria das entregas foi o ICNF (43%). 28% foram entregues por particulares, seguidos da GNR (27%), 1% transferidos do CERAS e 1% resgatados pelo CRASSA. As Aves representaram 91% (274 animais) dos ingressos, os Mamíferos 8% (24 animais), e as classes Répteis e Anfíbios registaram cada uma 1 entrada.

As espécies mais comuns foram Gaivota-de-asa-escura (*Larus fuscus*) (19,3%, 58 animais), Gaivota-de-patas-amarelas (*Larus michahellis*) (13%, 39 animais) e Cegonha-branca (*Ciconia ciconia*) (11,7%, 35 animais).

A maioria dos animais pertencia a espécies com Estatuto de Conservação Pouco Preocupante (LC) (93%); 3% enquadrava-se como Quase Ameaçado e outros 3% como Vulnerável. Desta última categoria, podemos destacar um Falcão-peregrino (*Falco peregrinus*), uma Ógea (*Falco subbuteo*), uma Águia-sapeira (*Circus aeruginosus*) e dois Açores (*Accipiter gentilis*). Ingressou ainda um Mocho-d'orelhas (*Otus scops*), classificado com Informação Insuficiente (DD).

As causas de entrada mais frequentes foram Fratura (20,7%), Intoxicação (17%) e Queda do ninho (15,7%). A maioria dos animais acolhidos com sinais de Intoxicação (88,2% das 51 entradas) pertence à Ordem Charadriiformes, enquadrando-se na tendência nacional do aumento de ingressos de aves do género *Larus* com suspeitas de intoxicação por biotoxinas nos CRAS.

No final de 2020, 9 animais permaneceram no Centro, totalizando 309 animais em recuperação ao longo de 2021. Destes, 51% morreu (8% entrou morto, 64% morreu de morte natural e 28% foram eutanasiados).

Do total dos 309 animais que estiveram em recuperação durante 2021, 38% foram libertados e 4% foram transferidos para outros CRAS. No final de 2021, ainda se encontravam em recuperação 20 animais. A taxa de recuperação em 2021 é de (60%).

O CRASSA tem também um papel relevante na educação e sensibilização ambiental, recebendo dezenas de voluntários e estagiários de diversas áreas. Adicionalmente, desenvolve atividades como libertações de animais com público, visitas a escolas e ATIs, alcançando mais de 700 pessoas em 2021; entrevistas para a comunicação social e partilha de conteúdo no site da Quercus ([www.quercus.pt](http://www.quercus.pt)) e nas redes sociais Instagram e Facebook, onde conta com cerca de 4000 seguidores. Apesar das limitações devido à pandemia de COVID-19, o CRASSA não deixou de tentar alcançar um público vasto e variado, tomando medidas de segurança como limitar o número de voluntários por dia a ajudar no Centro, pedir a inscrição obrigatória para eventos presenciais e apostar na divulgação online. Foram desenvolvidas atividades de educação ambiental e divulgação, como libertações, formações, visitas guiadas ao CRASSA, atividades didáticas, entrevistas para a comunicação social e manutenção das redes sociais (Facebook e Instagram).

Em 2021 foi aprovada uma candidatura ao Fundo Ambiental referente a funcionamento que tive o seu encerramento a 30 de novembro do mesmo ano.





**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

**CRASM – Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Montejunto**

O Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Montejunto (CRASM) é um projeto da Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza e da Junta de Freguesia de Vilar, com o importante apoio da Câmara Municipal do Cadaval e de associações locais. Está em funcionamento desde setembro de 2007 e as suas instalações estão concentradas num único edifício – cuja planta ocupa a área de 408 m<sup>2</sup> -, construído de raiz num terreno da Freguesia do Vilar e licenciado para o efeito pela Câmara Municipal do Cadaval. Este centro está reconhecido nos termos da Portaria n.º 1112/2009, de 28 de setembro com a licença nº 2012 PT 09/CR.

A sua localização no limite superior da aldeia de Tojeira – altitude de 239 m, numa encosta da Serra de Montejunto, beneficia em simultâneo da presença de infraestruturas essenciais ao funcionamento – redes de água, esgoto, eletricidade e telecomunicações – e da proximidade a uma área natural com características muito próprias, com o estatuto de Paisagem Protegida.

O CRASM tem como principais objetivos:

- Receber, tratar e recuperar espécies selvagens autóctones, preparando-as, a nível físico e comportamental, para a sua posterior devolução ao meio natural em condições que garantam a sua sobrevivência;
- Encaminhar ou manter em condições adequadas os animais irrecuperáveis com possibilidades de serem usados em programas pedagógicos;
- Desenvolver atividades de formação de Educação Ambiental, promovendo o conhecimento na área da fauna selvagem autóctone e respetivas ameaças;
- Colaborar em ações de conservação da natureza, através de atividades, com escolas, associações regionais e população em geral.

Em 2021 foram aprovadas duas candidaturas do Fundo Ambiental, uma referente a funcionamento, finalizada a 30 de novembro do mesmo ano, e outra referente a requalificação, que obteve prorrogação de prazo da candidatura para a sua conclusão até 31 de julho de 2022.

**3.2.3 - Conservação EX SITU de Organismos Fluviais:**

**Descritivo (resumo):** Em virtude da degradação extrema dos ecossistemas de água doce e das ameaças à sobrevivência de populações de espécies autóctones de peixes de água doce, teve início este projeto em 2008, para efetuar ações de conservação ex-situ de espécies autóctones de peixes de água doce ameaçadas.

**Espécies-alvo:** *Anaecypris hispânica* (Saramugo), *Squalius aradensis* (Escalo-do-arade), *Squalius targalensis* (Escalo-do-Mira), *Achondrostoma occidentale* (Ruivaco-do-Deste), *Iberochondrostoma almaçaí* (Boga-do-Sudoeste), *Iberochondrostoma lusitanicum* (Boga-portuguesa), *Squalius pyrenaicus* (Escalo-do-Sul)

**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

Parcerias: o Aquário Vasco da Gama, o Instituto Superior de Psicologia Aplicada, a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa e a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

**3.2.4 - Projeto de Recuperação e Proteção da Margaritifera margaritifera (mexilhão-do-rio)**

**Descritivo (resumo):** A espécie *Margaritifera margaritifera* (mexilhão-do-rio) está listada como “Em Perigo” globalmente e como “Criticamente em Perigo” na Europa pela Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) de Espécies Ameaçadas. Atualmente, em Portugal, as populações de *M. margaritifera* estão confinadas apenas a oito rios pertencentes às bacias hidrográficas do Douro (Sub-bacia do Tua: rios Tuela, Rabaçal, Mente; Sub-bacia do Paiva: rio Paiva, Sub-bacia do Tâmega: rios Beça e Terva) e do Noroeste (Cávado e Neiva).

O projeto foi financiado pelo programa POSEUR e pelo Fundo Ambiental, com data de início a 2 de julho de 2018 e encerramento previsto para final de 2021, mas foi necessário solicitar reprogramação do programa, tendo sido aprovada a prorrogação de prazo até 30 de junho de 2022.

**Parcerias:** ICNF e Consórcio MCG *Margaritifera*, constituído por IPB – Instituto Politécnico de Bragança, Associação para a Investigação e Desenvolvimento da Ciência, ICETA - Instituto de Ciências, Tecnologias e Agroambiente da Universidade do Porto, Universidade do Minho, Freshwater, Biota e Universidade de Aveiro.

**Objetivos Ambientais:** Inverter o processo de declínio continuado e acentuado das suas populações e proteger e/ou recuperar os núcleos históricos desta espécie, constituindo-se ainda como o plano de referência e orientador para os vários intervenientes no processo, nomeadamente a administração central. A não implementação da operação poderá acarretar perdas irreversíveis para a espécie, nomeadamente nos cinco rios onde ocorre com núcleos populacionais de baixa densidade (Paiva, Beça e Terva, Cávado e Neiva), com consequências muito negativas ao nível da possível perda definitiva da diversidade genética associada a estas populações.

**3.2.5 – Estrutura CRIAR BOSQUES**

(<https://www.facebook.com/groups/1196629280470049>)

**Número de saídas de campo:**

15 Março – Sintra

16 Março – Leiria

17 Março – Pomares

18 Março – Marão

19 Março – Caparrosa

11 Novembro – Porto Santo



**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

12 Novembro - Porto  
15 Novembro – Oliveira Hospital  
16 Novembro - Sabugal  
18-19-25-26 Nov – Leiria  
20 Novembro – Besteiros  
27 Novembro – Secarias  
28 Novembro – Leiria  
6 Dezembro – Tavira  
11 Dezembro - Tavira  
**Outros indicadores:**  
Plantas: 30 000  
Número de Voluntários: 1000

### 3.2.6 - Projeto Floresta Comum

<https://www.florestacomum.org/>

**Descrição e objetivos:** Programa de fomento e incentivo à criação de uma floresta autóctone com altos índices de biodiversidade e de produção de serviços de ecossistema. Atualmente estão licenciados como fornecedores de materiais florestais de reprodução para exercerem a atividade de produção de plantas para o projeto Floresta Comum, 4 viveiros do ICNF, I.P.: Amarante, Malcata, Monte Mordo e Valverde. Desde o seu início, 2010, até 2020 já doou 1.189.053 plantas autóctones

**Atividades realizadas:** A Quercus gere as candidaturas à bolsa de plantas e assinala o dia da Floresta autóctone com uma ação de voluntariado ambiental de plantação, numa de 1 hectare com o apoio da HP Portugal.

Na campanha 2020/2021 foram produzidas e disponibilizadas pelos viveiros do ICNF 145.700 plantas de 47 espécies de árvores e arbustos. Os pedidos de plantas realizados por autarquias, outras entidades públicas e órgãos gestores de baldios, totalizaram 181.479 plantas. Depois da avaliação das candidaturas recebidas ao Floresta Comum, procedeu-se à atribuição de 114.718 plantas, tendo sido entregues 160.122 plantas. Uma boa parte das candidaturas destinaram-se a projetos florestais, de conservação da natureza e de recuperação da biodiversidade (75%), tendo sido também submetidas candidaturas para projetos educativos com a comunidade escolar (11%) e para parques florestais urbanos (14%), num total de 44 candidaturas. Cerca de metade das candidaturas incidiram sobre áreas ardidas e aproximadamente 27% das ações ocorreu em Áreas Classificadas. Sensivelmente 58% dos projetos procedeu à conversão para espécies autóctones e 15% envolveu a erradicação de espécies invasoras lenhosas. A maioria dos projetos envolveu um Gabinete Técnico Florestal, contando também a execução com equipas de Sapadores Florestais. Assistiu-se ao envolvimento da população local e escolar em cerca de 61% das ações.

**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

### 3.3 - Centro de Informação de Resíduos / SOS Amianto

#### 3.3.1 - Linhas estratégicas de orientação

Acompanhar e promover atividades de sensibilização, informação e conhecimento sobre as temáticas de gestão de resíduos, enquadrada com a hierarquia de gestão de resíduos e economia circular; Projetar, desenvolver e gerir projetos e campanhas específicas, direcionadas para a concretização dos objetivos do CIR;

Intervenção em políticas nacionais e europeias em matéria de gestão de resíduos;

Intervenção nacional e internacional em matéria de acompanhamento e gestão das temáticas relacionadas com o amianto.

#### 3.3.2 – Descrição sumária das atividades

##### Gestão de protocolistas

Acompanhamento e reunião com as empresas que estabelecem protocolo com o CIR e que apoiam o projeto SOS AMIANTO;

##### WasteAPP

Promoção e gestão da aplicação digital para ajudar a esclarecer sobre os destinos dos resíduos urbanos. Preparação, contatos e reuniões para assegurar o financiamento da versão 2.0;

##### SOS Amianto

Gestão dos contatos, organização de eventos de sensibilização nacionais, preparação e organização do Segundo Encontro Internacional sobre o Amianto e o Mesotelioma; candidaturas a programas de financiamento. Promoção da regulação do mercado da remoção e gestão de resíduos. Contatos e acompanhamento internacional do tema;

##### GreenHome

Gestão da Campanha de Sensibilização Ambiental direcionada para o Turismo Local, contatos prévios;

##### GreenLifeStyle

Campanha de sensibilização e informação sobre o impacto dos produtos descartáveis na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos. Outros contatos para financiamento do projeto;

##### Resíduos urbanos

Promoção do aumento da recolha seletiva; pressão para a criação de respostas diversas e que permitam assegurar a recolha de outras fileiras de resíduos, como os resíduos têxteis, os bioresíduos e as pequenas quantidades de resíduos perigosos;

##### Resíduos industriais

Promoção do respeito pela hierarquia de gestão de resíduos, bem como pela incorporação de matérias-primas recicladas na produção de novos materiais; Pressão para um maior controlo e diminuição dos resíduos importados diretamente para deposição em aterro, promovendo a valorização e reciclagem dos mesmos em detrimento da eliminação;

##### Resíduos perigosos

Resolução dos passivos ambientais em Portugal; pressão para a publicação do Diploma ProSolos;

##### Financiamento

Contatos e preparação de projetos e atividades para financiamento, garantindo a sustentabilidade financeira do CIR;

##### Políticas nacionais

Acompanhamento de debates na Assembleia da República e colaboração alguns Grupos de Trabalho e Deputados em matéria de projetos e iniciativas sobre gestão de resíduos e amianto;

##### Políticas europeias

Participação em webinars e reuniões promovidas pelo Grupos de Trabalho em resíduos e produtos do EEB.



QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

### 3.4 – Projeto Nanorigo (<http://nanorigo.eu>)

#### Descrição sumária das atividades:

Participação em diversos "workpackages", nomeadamente WP1 (Prover dados de alta qualidade e linhas de orientação standardizadas), WP2 (Desenvolver ferramentas reforçadas de governança de risco), WP3 (Desenvolver uma estrutura de governança de risco transdisciplinar baseada na ciência) e WP7 (disseminação/comunicação e exploração) e no Comité de Utilizadores. Neste ano a Quercus intensificou as atividades no WP3 e WP7, tendo sido co-produzido pela Quercus, Sociedade Portuguesa de Inovação e a empresa Factor Social, um vídeo sobre o projeto, que serviu também como divulgação do webinar realizado em outubro, dirigido sobretudo à comunidade científica, para divulgar o projeto e alertar sobre a necessidade de governança dos riscos dos nanomateriais.

Site do Nanorigo: <https://nanorigo.eu> ; Vídeo: <https://youtu.be/iRMHD5HXFIY>

### 3.5 – Energia e Alterações Climáticas

#### Descrição sumária das atividades:

##### HACKS:

**Objetivos:** contribuir para a transformação do mercado de equipamentos de aquecimento e arrefecimento; impulsionar os consumidores a substituir, nas suas habitações, equipamentos de aquecimento e arrefecimento de ambiente e de aquecimento de água que estejam obsoletos, por outros com elevada eficiência energética; divulgar soluções alternativas, a baixo custo, que diminuam a necessidade de energia, reduzam as faturas e melhorem o conforto e a saúde dos cidadãos europeus.

**Atividades:** Criação e atualização das listagens de produtos; Desenvolvimento de materiais de divulgação do projeto; Criação de conteúdos para redes sociais; Reuniões e atividades com stakeholders; Atividades de divulgação do projeto; Acompanhamento do projeto e dos parceiros; Reuniões do projeto; Colaboração com campanhas europeia dos Coolproducts, EEB, ECOS, CAN, Right to Repair e GermanWatch

##### Topten:

**Atividades:** Atualização das listagens de produtos; Criação de conteúdos para redes sociais; Atividades de divulgação do projeto; Desenvolvimento de novas parceiras e manutenção das existentes

##### ALICE:

**Atividades:** Desenvolvimento de materiais de divulgação do projeto; Atividades de divulgação do projeto; Newsletters; Relatório financeiro; Reuniões do projeto

#### Gerações circulares:

**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

**Objetivos:** Divulgação dos conceitos de economia circular, promovendo iniciativas de educação ambiental que incluam medidas para a redução do consumo de recursos, compras e consumos mais eficientes e sustentáveis, maior reutilização dos materiais e prolongamento do ciclo de vida dos produtos e estimular campanhas de recolha e reciclagem para possibilitar o reaproveitamento destes enquanto recursos.

**Atividades:** Desenvolvimento de conteúdos; Levantamento dos consumos; Atividades de sensibilização; Relatórios; Reuniões do projecto e visitas às IPSS

**EDP (nova parceria):**

**Atividades:** Divulgação de conselhos de poupança energética

**Leroy Merlin (nova parceria):**

**Atividades:** Divulgação de conselhos de poupança energética

**Worten (parceria anual):**

**Atividades:** Preparação de folheto sobre eficiência energética e campanha nas redes sociais;

**ADENE (parceria pontual):**

**Atividades:** Realização de dois MV

Participação em consultas públicas e audiência parlamentar.

Orientação do Estágio de Mestrado em Ciência Política, em articulação com a Universidade do Minho "Políticas climáticas: Do nível europeu ao nível local" e divulgação de resultados.

Colaboração na tradução da Declaração de Glasgow sobre alimentação e clima e conteúdos da página internet respetiva, e divulgação junto de municípios portugueses:

<https://pt.glasgowdeclaration.org>

Participação em alguns encontros e webinars promovidos pela CAN-Europe.

### **3. 6 – Campanha Autarquias sem Glifosato/Herbicidas**

**Objetivos:** Pressão política, sensibilização e formação sobre alternativas aos herbicidas e uma gestão mais natural de espaços públicos.

**Descrição sumária das atividades:**

A pandemia COVID-19 continuou a condicionar a realização de atividades práticas e presenciais, mas em contrapartida um grande aumento de atividades em formato virtual.

Em 2021 aderiram as seguintes autarquias: **1 município** (Nazaré) e **11 freguesias/Uniões de freguesia** (JF de Odeleite (Castro Marim), UF Sta Maria Eufémia e Boavista (Leiria), JF Ferrel (Peniche), UF Sta Maria, S. Pedro e Sobral da Lagoa (Óbidos), JF Espinho (Braga), JF Baraçal (Sabugal), JF Vila Verde (Alijó), JF Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), JF Cacia (Aveiro), JF Montenegro (Faro), JF Oliveira do Conde (Carregal do Sal).

**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

Destacam-se as seguintes atividades: 3 reuniões com as seguintes entidades: grupo de cidadãos de Coimbra; Grupo de moradores dos Olivais e Junta de Freguesia dos Olivais; 1 ação de formação; 1 saída de campo; participação em 8 eventos em formato online; co-organização de 1 evento presencial: Inauguração do hotel para insetos, anfíbios e répteis e Fórum "Biodiversidade, autarquias livres de herbicidas e glifosato", em Mira de Aire, 4 de setembro; apoio na produção do vídeo: As Ameaças Silenciosas nas Nossas Localidades; acompanhamento de 7 denúncias; e participação no júri nacional no sub-indicador 11B - Gestão Sustentável dos Espaços Públicos, do galardão Eco Municípios XXI e no indicador 4A - Espaços Públicos e Espaços Verdes do galardão EcoFreguesias XXI, da ABAE.

A Exposição sobre Ervas Espontâneas circulou pela CM Óbidos; CM Braga; e CIM de Esposende.

Participação na lista de membros da PAN-Europe.

Há a destacar a atribuição de Menção Honrosa no Prémio Terre de Femmes 2021 a Alexandra Azevedo pelo trabalho da Campanha Autarquias sem Glifosato/Herbicidas.



### 3.7 - Atividade dos Núcleos

#### 3.7.1 - Núcleo Regional da Madeira

##### Descrição sumária das atividades:

Reunião da Assembleia de Núcleo da Madeira – Eleição da nova direção (27/02/2021);

Participação na Consulta Pública do EIA dos projetos:

- do Caminho das Ginjas – Paul da Serra (08/02/2021)
- de Requalificação da Frente Mar de São Vicente (13/08/2021)
- do Caminho das Ginjas – Paul da Serra, 2ª versão (07/12/2021)

Impugnação da Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do projeto de Requalificação da Frente Mar de São Vicente (19/10/2021);

Reclamações ao Conselho Disciplinar do Sistema de Qualificação de Peritos Competentes em AIA (QPCAIA), relativas a três dos autores do EIA do Caminho das Ginjas – Paul da Serra inscritos como peritos competentes em AIA (09/03/2021);



**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

Elaboração de carta de apoio da Quercus ao projeto Streams of Life, da Câmara Municipal do Funchal, subscrita pela Direção Nacional da Quercus (enviada 30/03/2021);

Comunicados e intervenções na comunicação social:

Comunicado sobre o EIA do Caminho das Ginjas – Paul da Serra (14/02/2021); Comunicado sobre a Impugnação da DIA do projeto de Requalificação da Frente Mar de São Vicente (28/10/2021);

Resposta ao presidente do IFCN (20/02/2021); Resposta à nota de imprensa do Governo Regional sobre a Frente Mar de São Vicente (01/11/2021);

1 entrevista ao DN, a propósito das vivências natalícias e sustentabilidade ambiental;

2 participações em programas de informação da RTP-Madeira;

Reclamação na GNR sobre extração de pedra no sítio dos Landeiros, Machico, na sequência de denúncia de uma cidadã;

Diligências junto da presidência da Câmara de Machico no sentido de obter informação sobre o paradeiro dos materiais do núcleo guardados no armazém da câmara.

### **3.7.2 - Núcleo Regional de Coimbra**

#### **Descrição sumária de atividades:**

O núcleo fez o acompanhamento de denúncias, apelos e pedidos de informação em bastante quantidade; reuniu bem como fez contatos com variadas instituições (SEPNA/GNR; IAGAMAOT, CMC, EHTC, ESTSC, etc.); tomou posições públicas, fez e participou em ações e sessões de sensibilização nomeadamente via internet, devido aos condicionamentos resultantes da situação pandémica, e outras como, por exemplo:

Reunião no Conselho EcoEscolas na Esc. Sup. de Turismo e Hotelaria de Coimbra; Saída de Campo de Campo para Observação do estado botânico nas dunas da Costa de Lavos, Gestão da página do Facebook do Núcleo.

### **3.7.3 - Núcleo Regional de Castelo Branco**

#### **Descrição sumária de atividades:**

Acompanhamento de denúncias ambientais;

Candidatura ao FA apoio aos CRAS;

Obras de manutenção e ampliação do CERAS Fundo Ambiental;

Receção e Recuperação de fauna selvagem no CERAS (370 entradas);

Participação na Plataforma de defesa da Albufeira de Santa Águeda;

Participação na plataforma cívica IC31;

Censos e observação da biodiversidade no Tejo Internacional;

Projeto alimentação e monitorização de aves necrófagas no Tejo Internacional – deposições quinzenais (10 toneladas/ano);

- 156 ações de Educação ambiental.



**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**



### **3.7.4 - Núcleo Regional de Portalegre**

#### **Descrição sumária das atividades:**

Reforço da organização interna,  
Promoção do trabalho entre os colaboradores e angariação de novos sócios;  
Promoção do trabalho conjunto com DN e outras estruturas e da Quercus;  
Colaboração com outras entidades sediadas no Distrito;  
Intervenção em questões ambientais sensíveis;  
Educação e sensibilização ambiental;  
Organização de atividades abertas aos sócios e população.

#### **Indicadores de atividade:**

Número de colaboradores: 11  
Número de reuniões: Internas à Associação:15, com outras Entidades: 6  
Número de comunicados de imprensa: 4  
Número de ações de sensibilização: 37  
Número de saídas de campo: 6  
Outros indicadores:  
Dezenas de contactos com a comunicação social local;  
Atendimento, encaminhamento e acompanhamento de cerca de 15 denúncias ambientais;  
Receção, estabilização e encaminhamento de cerca de 8 animais silvestres encontrados em estado debilitado;  
Elaboração de pareceres sobre temas diversos;  
Participação em diversas palestras e debates;  
Participação em diversas ações de protesto;  
Presença em diversas iniciativas de Escolas do distrito para a dinamização de sessões de sensibilização, exposições e debates;  
Apoio e colaboração ao projeto da Rede de Professores Coordenadores de Educação Ambiental para a sustentabilidade;  
Colaboração na gestão da Reserva Biológica de S. Vicente;  
Participação e coordenação dos projetos LIFE LiveAdapt, Interreg Prodehesa-Montado e Interreg Biotrans;  
Coordenação e apresentação da rubrica radiofónica "Ambiente em FM";

## **4. Angariação e fidelização de associados**

Em 2021 mantivemos o processo de pagamento por débito direto e gerar uma referência através da Easypay, bem como o pagamento online na página da Associação. A maior parte dos sócios efetuou o pagamento através de transferência bancária para o IBAN da conta da Gestão de Sócios.

Em 2021 não foi feito o pedido anual de quotas aos sócios através de carta, como já também não tinha sido feito nos anos anteriores. O último pedido de quotas feito por carta

**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

para os sócios foi em 2017, efetuado a todos os sócios ativos com quotas em atraso até 3 anos.

A evolução do número de novos associados entre os anos de 2014 e 2021 é a seguinte:

- 2014 – Inscreveram-se 283 novos sócios;
- 2015 – Inscreveram-se 207 novos sócios,
- 2016 – Inscreveram-se 258 novos sócios;
- 2017 – Inscreveram-se 214 novos sócios;
- 2018 – Inscreveram-se 191 novos sócios;
- 2019 – Inscreveram-se 163 novos sócios;
- 2020 - Inscreveram-se 278 novos sócios.
- 2021 – Inscreveram-se 104 novos sócios.

Estes 104 novos sócios inscritos no ano de 2021, foram todos aprovados como novos associados pelas duas Direções Nacionais em exercício durante o ano de 2021, não tendo havido nenhum pedido de recusa de sócios.

A distribuição dos 104 novos sócios por núcleos foi a seguinte:

DISTRIBUIÇÃO DAS NOVAS INSCRIÇÕES POR NÚCLEOS	
NÚCLEO	2021
AÇORES	1
AVEIRO	3
MADEIRA	2
BEJA/ÉVORA	1
BRAGANÇA	0
BRAGA	3
CASTELO BRANCO	4
COIMBRA	2
RIBATEJO/ESTREMADURA	10
DIRECÇÃO NACIONAL	2
ALGARVE	18
GUARDA	1
LITORAL ALENTEJANO	4
LISBOA	36
PORTALEGRE	6

**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

PORTO	7
SETÚBAL	1
VIANA DO CASTELO	0
VISEU	1
VILA REAL	2
TOTAL	104

Tabela 1 – Distribuição de novos associados por Núcleos

Em 31 de Dezembro de 2021 estavam 3394 sócios ativos mas com uma grande percentagem de quotas em atraso por pagar. O número de associados com a última quota paga de 2020 (inclusive) ou mais era de 969 associados;

Como se demonstra o número de associados que devem mais de dois anos de quotas por pagar (2425 associados) é sempre superior aos número associados que tem as suas quotas em dia, (foi considerado os sócios ativos entre o último ano de quota paga de 2010 até 2021 ou mais).

Durante o ano de 2021 foram efetuados 36 pedidos de demissões, alguns eram quotas familiares. Os pedidos de demissões tem vindo a aumentar nos últimos anos, em 2020 foram 27 pedidos de demissão e em 2019 tínhamos tido 16 demissões.

Houve 2 comunicações de falecimentos de associados a lamentar.

As reinscrições de associados foram de 4 e as reativações de sócios já com vários anos em atraso de quotas foram de 29 associados.

## 5. Comunicação e divulgação

Ciente de que a comunicação do trabalho realizado é um dos aspetos fundamentais e uma das tarefas mais importantes a executar, foram vários os momentos em que as ações e iniciativas realizadas foram comunicadas de formas diferentes e em vários âmbitos. Esta comunicação teve um caráter interno e externo, na medida em que pretendeu manter informados técnicos e dirigentes da Associação sobre o trabalho realizado, mas também docentes, alunos, técnicos e entidades várias.

Foram usados meios diversos para realizar esta comunicação interna e externa, onde se incluiu o envio de comunicados e notas de imprensa para a comunicação social, a publicação de notícias nas redes sociais e no site da Quercus, rubricas de comunicação e conteúdos vídeo, com possibilidade de ligação ou partilha nas redes sociais e plataformas vídeo. Também através da atualização regular dos seus canais de vídeo, através das plataformas 'Vimeo' e 'Youtube', e da página oficial da Quercus TV, disponível em [www.quercustv.pt](http://www.quercustv.pt), a Quercus tem apostado na realização e divulgação de reportagens próprias sobre projetos de EAS, bem como de rubricas vídeo que assegura permanentemente.

**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

### **5.1 – Rubrica televisiva diária “Minuto Verde” (RTP)**

O “Minuto Verde”, caso único de longevidade e continuidade no âmbito da temática ambiental, conquistou já um notável reconhecimento por parte do público e da sociedade em geral e tem surgido reformulado e com novas áreas de atuação. Produzida e apresentada pela Quercus na RTP1, desde 6 de março de 2006, a rubrica tem uma audiência média estimada de 500.000 espectadores só em Portugal, um número que é largamente ultrapassado considerando que é também emitida em diversos países estrangeiros através da RTP África e RTP Internacional.

Em 2021, a Quercus manteve a produção da rubrica de educação ambiental “Minuto Verde”, emitida todos os dias úteis de manhã (08h, 09h e 10h) durante o programa “Bom Dia Portugal” e de tarde (a partir das 17h30) no programa “Portugal em Direto”, ambos na RTP1. Em todo o ano foram emitidos 262 episódios, abrangendo um leque alargado de boas práticas, iniciativas e projetos de sustentabilidade.

De forma a acompanhar temas da atualidade ambiental, foi dado particular destaque a conselhos ambientais relevantes no contexto da pandemia Covid-19, relacionados com o aumento do consumo de artigos descartáveis e respetiva produção de resíduos; o consumo de água na higienização das mãos; as alterações na recolha de resíduos urbanos; a alteração de rotinas na aquisição de bens perecíveis e embalados; o aumento do consumo energético associado ao confinamento doméstico; a adesão a modalidades digitais de pagamento, trabalho e estudo; as novas medidas de distanciamento social no acesso a locais públicos como as praias ou ainda a diminuição da poluição atmosférica associada à paralisação de vários setores, nomeadamente os transportes. A par destes episódios específicos, foram abordados os temas habituais da rubrica, nomeadamente a eficiência energética; a reciclagem; a mobilidade urbana; a proteção da floresta contra incêndios; a poupança de água no contexto de seca; ou ainda episódios alusivos a datas comemorativas de âmbito ambiental, como o Dia Mundial da Biodiversidade; o Dia Nacional da Energia; o Dia Mundial da Bicicleta; o Dia Mundial do Ambiente ou o Dia Mundial dos Oceanos.

Foi também realizado um conjunto mais específico de episódios dedicados a projetos e iniciativas de produção e consumo sustentáveis, no âmbito da economia circular.

Todos os episódios estão disponíveis em [www.rtp.pt/play/p55/minuto-verde](http://www.rtp.pt/play/p55/minuto-verde) [1] e em [www.quercustv.pt](http://www.quercustv.pt) [2].

### **5.2 – Redes sociais**

Em 2021, a Quercus continuou a dinamizar as suas redes sociais, nomeadamente o Facebook (<https://www.facebook.com/quercusoficial>) que conta neste momento com 2590 seguidores; o Instagram ([https://www.instagram.com/quercus\\_ancn/](https://www.instagram.com/quercus_ancn/)) que tem 11212 seguidores; o Twitter (<https://twitter.com/quercusancn>) com 3820 seguidores e, mais recentemente, foi criado o perfil oficial da Associação no LinkedIn



**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

(<https://www.linkedin.com/company/quercus-ancn>) com 327 seguidores. Tem sido atualizada regularmente também a plataforma Quercus TV (em <http://quercustv.pt/>).

### 5.3 – Comunicados

Em 2021, a Quercus produziu um total de 92 comunicados de imprensa, com predominância dos seguintes temas: impacte ambiental da pandemia Covid-19; emergência climática; defesa da floresta autóctone; economia circular; consumo sustentável e conservação da natureza.

### 5.4 – Site oficial – [www.quercus.pt](http://www.quercus.pt)

A Quercus disponibilizou no seu site oficial toda a informação diariamente atualizada sobre o trabalho da Associação, podendo ser consultados comunicados e atividades regionais e nacionais, rubricas de comunicação e conteúdos vídeo, com possibilidade de ligação ou partilha nas redes sociais e plataformas vídeo.

Em 10 de julho de 2021 foi o lançamento do novo site com uma atualização gráfica. Esta migração causou várias deficiências na disponibilização dos conteúdos, situação que tem sido gradualmente corrigida.

## 6. Estrutura e funcionamento internos

### 6.1 – Potenciar as estruturas regionais

#### Ações desenvolvidas/executadas durante o ano de 2021

1. Foram, sempre que necessário, redistribuídos os diversos pelouros e áreas temáticas pelos vários membros da Direção Nacional e disso foi dado conhecimento a todos os dirigentes e sócios, através da lista de discussão eletrónica e do site;
2. Foi dado um apoio permanente às várias estruturas da Associação ao nível da resolução de diversas questões, como por exemplo questões de representação, jurídicas, contabilísticas ou de estágios profissionais;
3. Foram realizadas atividades de sensibilização ambiental online com organização conjunta de dois ou mais Núcleos, assim como elaborados pareceres e tomadas de posição com a colaboração de várias estruturas;
4. No que concerne à área da tesouraria, o trabalho de apoio foi mantido e aprofundado, nomeadamente através da realização de contactos regulares da Tesouraria com as estruturas regionais, de modo a esclarecer eventuais dúvidas e clarificar alguns procedimentos;
5. Incentivaram-se e apoiaram-se as estruturas nas suas candidaturas a representantes das ONGA em diversos órgãos locais e regionais, tais como Conselhos Estratégicos de Áreas Protegidas, Comissões de co-gestão e Conselhos Cinegéticos por todo o país;



**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

## 6.2 – Comunicação entre as diversas estruturas

### *Ações desenvolvidas/executadas durante o ano de 2021:*

1. O quadro de Recursos Humanos está organizado e foi disponibilizado nos vários locais de trabalho;
2. Tem vindo a ser atualizada a lista de contactos dos dirigentes e estruturas da Quercus;
3. Existiu um esforço por parte da Direção Nacional, para que todas as estruturas entregassem um resumo do seu relatório e plano de atividades, de modo a valorizar estes os documentos finais da Associação, a submeter à Assembleia-Geral.

## 6.3 – Processo de decisão

### *Ações desenvolvidas/executadas durante o ano de 2021:*

Foram desenvolvidas algumas iniciativas tendo em vista transmitir as principais decisões das reuniões aos dirigentes, muito embora ainda seja necessário reforçar este procedimento, de forma a torná-lo mais regular.

## 6.4 – Cumprimento de regras de base em termos organizacionais

### *Ações desenvolvidas/executadas durante o ano de 2021*

1. Procurou-se comunicar a importância de respeitar os procedimentos decorrentes dos Estatutos e Regulamento Interno.
2. Foram realizadas várias reuniões com diversas estruturas e dirigentes, de modo a esbater possíveis dúvidas e/ou problemas emergentes.

## 6.5 - Campanhas de angariação de fundos

Foi desenvolvida uma campanha para os cidadãos nacionais poderem consignar 0,5% do seu IRS à Quercus, que obteve bons resultados.

## 6.6 – Interação com organismos públicos e privados

A Quercus, para além das atividades mais divulgadas pelos *media*, tem privilegiado a cooperação e o diálogo com os organismos públicos e privados. Foi possível em 2021 continuar a reunir com alguns Ministérios, Autarquias e outras entidades públicas, momentos estes aproveitados para apresentar as principais preocupações ambientais da Associação.

A Quercus tem desenvolvido colaboração e parcerias também com entidades privadas nomeadamente no desenvolvimento de projetos específicos e troca de informações.

A Quercus está presente em diversos Conselhos e Comissões Consultivas e de Acompanhamento, em representação das ONGA, sendo possível citar, a título de exemplo:

- Diversos Conselhos Cinegéticos;
- Diversos Conselhos Estratégicos de Áreas Protegidas;
- Conselho Nacional da Água;
- Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
- Comissão de Acompanhamento dos CIRVER;

**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

- Comissão de Acompanhamento da Gestão de Embalagens e Resíduos de Embalagens;
- Comité Português para a Biodiversidade da Unesco;
- Conselho Consultivo do Instituto de Conservação da Natureza;
- Comissão Nacional de Combate à Desertificação;
- Comissão de Co-gestão do Parque Natural do Tejo Internacional.

## 6.7 – Atividade internacional

As questões ambientais estão hoje cada vez mais associadas a contextos internacionais de enquadramento que é fundamental que a Quercus consiga acompanhar.

O facto de a Associação fazer parte de várias organizações internacionais que promovem especificamente o contacto entre ONG de toda a Europa (e mesmo do mundo) tem facilitado o acesso a informação de grande valor para o trabalho quotidiano, mas também tem fomentado a realização de trabalho de *lobby* junto dos políticos (quer os que representam Portugal no Parlamento Europeu, quer os nossos representantes no Conselho).

Neste contexto, a ligação e a participação em organizações como o T&E - Federação Europeia de Transportes e Ambiente, o EEB – Confederação Europeia de Associações de Ambiente, a ClimateNetwork Europe, a GE-NET – Rede Europeia Sobre Transgénicos e Pesticides Action Network foram mantidas. A Quercus continuou também a assegurar a sua presença no âmbito do EEB, através do representante das ONG portuguesas no Comité Executivo do EEB, e participou em diversas reuniões de grupos temáticos desta organização (Agricultura, Água, Biodiversidade, etc.).

A Quercus continuou também a reforçar, ao longo do ano de 2021, a sua ligação a ONGAS congéneres espanholas, particularmente nos casos em que existem projetos ou infra-estruturas com potenciais impactes em ambos os lados da fronteira, como por exemplo a Central Nuclear de Almaraz ou a Mina de Urânio em Retortillo.

## 6.8 – Outras atividades

Foi ainda assegurado um conjunto de iniciativas, nomeadamente:

- Participação na lista de membros da PAN-Europe.
- Participação em reunião com o Ministro do Ambiente e as restantes ONGA membros portugueses da federação europeia European Environmental Bureau, de acompanhamento da Presidência do Conselho da União Europeia.
- Desenvolvimento de um novo projeto "Festival de Nanometragem Ambiental".
- Contactos com a Green European Foundation.
- Dinamização da E-LOJA

A Direção Nacional da Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza  
Lisboa, 31 de março de 2022

*Manz A. Almeida Santos do Agonal*

*Abel Santos*

**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

## 7. ANEXOS

### (Relatórios de Atividade dos Núcleos)

#### 7.1 – Núcleo Regional da Madeira

Relatório de Atividades 2021 (resumo)
Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza
<b>Estrutura:</b> Núcleo Regional da Madeira
<p><b>Indicadores de atividade:</b></p> <p>Número de colaboradores: 5 voluntários</p> <p>Número de reuniões: 1</p> <p>Número de comunicados de imprensa: 2</p> <p>Número de ações de sensibilização: 0</p> <p>Número de saídas de campo: 0</p> <p>Outros indicadores (discriminar): Participação em consultas públicas de EIAs (3); impugnações administrativas (1); Reclamações ao Conselho Disciplinar do Sistema de Qualificação de Peritos Competentes em AIA (3); Intervenções na comunicação social (4)</p>
<p><b>Descrição sumária das atividades:</b></p> <p>Reunião da Assembleia de Núcleo da Madeira – Eleição da nova direção (27/02/2021)</p> <p>Participação na Consulta Pública do EIA dos projetos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- do Caminho das Ginjas – Paul da Serra (08/02/2021)</li> <li>- de Requalificação da Frente Mar de São Vicente (13/08/2021)</li> <li>- do Caminho das Ginjas – Paul da Serra, 2ª versão (07/12/2021)</li> </ul> <p>Impugnação da Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do projeto de Requalificação da Frente Mar de São Vicente (19/10/2021)</p> <p>Reclamações ao Conselho Disciplinar do Sistema de Qualificação de Peritos Competentes em AIA (QPCAIA), relativas a três dos autores do EIA do Caminho das Ginjas – Paul da Serra inscritos como peritos competentes em AIA (09/03/2021)</p> <p>Elaboração de carta de apoio da Quercus ao projeto Streams of Life, da Câmara Municipal do</p>



**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

Funchal, subscrita pela Direção Nacional da Quercus (enviada 30/03/2021)

Comunicados e intervenções na comunicação social:

Comunicado sobre o EIA do Caminho das Ginjas – Paul da Serra (14/02/2021); Comunicado sobre a Impugnação da DIA do projeto de Requalificação da Frente Mar de São Vicente (28/10/2021)

Resposta ao presidente do IFCN (20/02/2021); Resposta à nota de imprensa do Governo Regional sobre a Frente Mar de São Vicente (01/11/2021)

1 entrevista ao DN, a propósito das vivências natalícias e sustentabilidade ambiental.

2 participações em programas de informação da RTP-Madeira

Reclamação na GNR sobre extração de pedra no sítio dos Landeiros, Machico, na sequência de denúncia de uma cidadã

Diligências junto da presidência da Câmara de Machico no sentido de obter informação sobre o paradeiro dos materiais do núcleo guardados no armazém da câmara

## 7.2 – Núcleo Regional de Coimbra

<b>Relatório de Atividades 2021 (resumo)</b>
Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza
<b>Estrutura:</b> Núcleo Regional de Coimbra
<b>Indicadores de atividade:</b>
Número de colaboradores: 4
Número de reuniões: 12
Número de ações de sensibilização: 1
Número de saídas de campo: 2
<b>Outros indicadores (discriminar):</b>
Entrevistas à Comunicação Social * 1
Resposta a Denúncias\Apelos\Pedidos de informação via telemóvel * 21
Resposta a Denúncias\Apelos\Pedidos de informação via postal * 2

**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

Resposta a Denúncias\Apelos\Pedidos de informação via email * 42
<p><b>Descrição sumária de atividades:</b></p> <p>O núcleo fez o acompanhamento de denúncias, apelos e pedidos de informação em bastante quantidade; reuniu bem como fez contactos com variadas instituições (SEPNA/GNR; IAGAMAOT, CMC, EHTC, ESTSC, etc.); tomou posições públicas, fez e participou em ações e sessões de sensibilização nomeadamente via internet, devido aos condicionamentos resultantes da situação pandémica, e outras como, por exemplo:</p> <p>Reunião no Conselho EcoEscolas na Esc. Sup. de Turismo e Hotelaria de Coimbra; Saída de Campo de Campo para Observação do estado botânico nas dunas da Costa de Lavos, Gestão da página do Facebook do Núcleo.</p>

### 7.3 – Núcleo Regional de Castelo Branco

<p><b>Relatório de Actividades 2021 (resumo)</b></p> <p>Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza</p>
<p><b>ESTRUTURA:</b> Núcleo regional de Castelo Branco</p>
<p><b>Indicadores de actividade (previsões):</b></p> <p>Número de colaboradores: 3 profissionais e 50 voluntários</p> <p>Número de reuniões: 65 (externas) 45 (internas)</p> <p>Número de comunicados de imprensa: 7</p> <p>Número de acções de sensibilização: 156</p> <p>Número de saídas de campo: 22 (censos e actividades) +33 ( projectos)= 55</p> <p>Outros indicadores (discriminar): 370 entradas no CERAS , 40 voluntários</p>
<p><b>LINHAS ESTRATÉGICAS DE ACTUAÇÃO:</b></p> <p>Consolidar a equipa de trabalho, de forma a melhorar a resposta às solicitações crescentes que são feitas a este núcleo regional. Intensificar o funcionamento do CERAS (Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens de Castelo Branco) e continuar a promover os projetos em curso na área da conservação da Natureza, são algumas das linhas orientadoras do trabalho que a actual direcção pretende consolidar e desenvolver.</p>
<p><b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS :</b></p> <p>Foram dinamizados algumas das atividades e projetos mais importantes desenvolvidos em anos anteriores, nomeadamente: o CERAS, o Projeto Life “Inovação contra Envenenamentos” ,</p>

**QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

o Projeto Linhas Elétricas e Aves e o acolhimento de bolsеiros, voluntários e estagiários.

**DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES REALIZADAS:**

Acompanhamento de denúncias ambientais

Candidatura ao FA apoio aos CRAS

Obras de manutenção e ampliação do CERAS Fundo Ambiental

Receção e Recuperação de fauna selvagem no CERAS (370 entradas)


Participação na Plataforma de defesa da Albufeira de Santa Águeda

Participação na plataforma cívica IC31

Censos e observação da biodiversidade no Tejo Internacional

Projeto alimentação e monitorização de aves necrófagas no Tejo Internacional –deposições quinzenais (10 toneladas/ano)

- 156 ações de Educação ambiental

  
Henrique Alexandre Santos & Aguiar

